

Ata de Reunião da Câmara Temática de Educação		Nº 001/2017
DADOS GERAIS		
Data: 22/06/2017	Local: AGEM	Horário: 9h30
Tipo de Reunião: de Trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome/Convidados	Entidade	
Patrícia Duarte Espósito	PM Peruíbe	
Raul Christiano	PM Cubatão	
Melquisedec Hergerssheimer	PM Itanhaém	
Juarez Mende de Azevedo	PM Guarujá	
João Bosco Arantes Braga Guimarães	Secretaria de Estado de Educação	
Convidados:		
Clayton Diogenes Ribeiro	PM São Vicente	
Valkiria Medeiros	PM Praia Grande	
Carla Maria Esther A. R. Mendes	PM Bertioga	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/Condesb	
Pauta divulgada em: 06/06/2017	Reunião iniciada às: 9h50	Término da Reunião às: 11h58

OBJETIVOS
<p>Item I – Proposta de reativação da CT de Educação; Item II – Outros assuntos de interesse regional.</p>

REGISTROS
<ul style="list-style-type: none"> • Ausências: Municípios: Mongaguá e Santos. Estado: Emprego e Relações do Trabalho e Meio Ambiente. • Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática de Educação, João Bosco Guimarães e foram tratados os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"> - Em 2016 foi decidido que as reuniões seriam bimestrais; - Estava havendo muitas ausências; - Legislações municipais não são iguais; - Secretaria de Estado – figura do cuidador – não faz nada de pedagógico;

REGISTROS

- Pararam de se reunir no ano passado devido a mudança dos novos Prefeitos;
- São Vicente colocou que o Plano Municipal de Educação está no período de elaboração das Notas Técnicas;
- DRE Santos – Santos terminou o monitoramento, os outros municípios ainda não;
- O de Itanhaém já foi aprovado;
- Peruíbe também está na fase de monitoramento, nas Notas Técnicas;
- São Vicente propôs buscar na LBI quando for fazer o trabalho de cuidadores;
- Em Peruíbe estão usando estagiário, trabalho com a classe e do aluno (cuidados pessoais);
- Em Cubatão tem 780 alunos com deficiência na rede; 215 precisam de cuidador em sala de aula;
- Chamaram 50 estagiários pelo CIEE (10 de Psicologia, 10 de Fisioterapia e 30 de Pedagogia);
- Calcularam um Pajem para cuidar de uma criança, o que custa mil reais a mais no salário. Um Professor cinco mil e oitocentos reais para cuidar de uma criança;
- Estão buscando uma solução;
- Estado mandou um Termo de Referência para contratação de cuidador, mas não falou da necessidade de formação;
- O Coordenador colocou que dentro da sala é o Professor, fora da sala é o Auxiliar de Enfermagem para alunos com dificuldade de locomoção;
- Detectaram que não existe laudo das crianças com necessidades especiais pelas Prefeituras;
- Cultura que o Professor na sala de aula é a sombra que o pai necessita;
- No Estado será melhor regrado – proposta de mudança das figuras na sala de aula – Professor Regente, Professor Auxiliar/acompanhante;
- Obrigatoriedade de laudo/atestado
- Cobranças do Ministério Público;
- O Coordenador colocou que os pais querem ser contratados para serem cuidadores;
- Número de autistas da Baixada Santista – número muito grande;
- Colhido no sistema Prodesp;
- Em São Vicente foram laudadas 1200 crianças;
- Autismo não aparece em exames – necessidade de laudo de Psiquiatra;
- Acompanhamento dos Secretários Municipais de Educação – despesas;
- Peruíbe pontuou a possibilidade da Apae ser transformada em atendimento educacional especializado;
- O Coordenador colocou que não interessa ao Estado, pois terá mais obrigações e encargos. Hoje é feito convênio com a escola da Apae. Formação de Centro de Excelência;
- Repensar – Prefeituras;
- Em São Vicente já estão repensando, conversaram com o Ministério Público;
- Transformar profissionais – aumentar as tarefas deles;

REGISTROS

- Aporte em tarefas de grupo e pelo próprio Professor da sala;
- Autonomia e emancipação a criança;
- No Japão primeiro é trabalhada a autonomia da criança;
- A representante de Bertioga colocou a necessidade de se repensa a EJA para essas crianças;
- Itanhaém – enfrentamento – necessidade de ser conversado para que não sejam cometidos erros – limites da deficiência;
- Público alvo de educação especial – PAEE;
- Aliança do Professor da sala;
- Como fazer com que o Estado aproveite um plano de trabalho do AEE;
- Necessidade de Estado e Município terem a mesma linguagem: Estado/Município, Estado/Estado e Município/Município;
- Nossa prática nem sempre está dentro da repartição, é casada;
- Raul propôs que as reuniões sejam mensais;
- Alternativa é fazer reuniões itinerantes;
- Importância da troca de informações;
- Valorizada a Câmara Temática;
- Compartilhar as dificuldades;
- Presidente da FDE e Secretário de Estado de Educação querem vir aqui na Baixada Santista;
- Há canais de diálogo no MEC;
- Secretários da região também não vão nas reuniões da UNDIME;
- Há necessidade de articulação;
- Ficando inócua as atividades da CT fica inócua o Condesb e a AGEM;
- Próxima reunião fazer em Itanhaém, às 10h00 – 15/08;
- Pauta: cuidar e educar e papel da Pajem/Atendente na Educação;
- Guarujá levantou a questão de parcerias com o Estado;
- O Coordenador colocou que são culturas diferentes no município poder é mais próximo com isso as questões são resolvidas mais rapidamente;
- Bertioga levantou a questão da comunicação – escola municipal com estadual;
- O Coordenador falou do projeto questão democrática – no momento é como se dirige democraticamente um Diretoria e uma escola;
- No município as questões são mais fáceis de trabalhar pois estão no mesmo espaço;
- Poucos municípios, todos se preocupam com as escolas não importando se é municipal ou estadual;
- São Vicente falou sobre elaboração de uma documento metropolitano sobre atendimento educacional especializado – elaboração de grupo de trabalho;
- O Coordenador informou que já foi feito o Plano de Trabalho desta CT;
- Itanhaém levantou a questão de comprometimento de Secretários e o Coordenador afirmou que os Secretários devem vir com propostas para a área de atuação;
- Guarujá falou que as ADI's não são consideradas Professoras;

REGISTROS

- Frequência nas escolas – números não batem com os dados da Prodesp;
- São Vicente fará levantamento do EJA e trará maior de 15 anos no ensino fundamental;
- Queda do número de alunos matriculados;
- Muitos alunos indo para o EJA, CEJA;
- Desistência altíssima no CEJA;
- Evasão de alunos;
- Nada mais havendo a ser discutido o Coordenador deu por encerrada a reunião.

Santos, 22 de junho de 2017

JOÃO BOSCO ARANTES BRAGA GUIMARÃES
Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária